



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,

Venho a esta tribuna para denunciar um fato gravíssimo, que exige resposta imediata do Governo Federal: a Controladoria-Geral da União — órgão que existe para fiscalizar o dinheiro público e combater a corrupção — reduziu em mais de 60% suas apurações entre 2023 e 2025. E o pior: no mesmo período, os relatórios de "Avaliação" — mais brandos, menos incisivos — cresceram cerca de 55%. Trocaram investigação por maquiagem estatística!

E tem mais, Sr. Presidente: o último relatório de fiscalização publicado pela CGU data de 2 de julho de 2026. Estamos em setembro. Silêncio absoluto, bem no momento em que o país se aproxima das urnas.

Isso não é coincidência. Isso é method! Não é à toa que a Senadora Damares Alves já protocolou requerimento no Senado — o RQS 676/2026 — cobrando explicações do Ministro Vinicius Marques de Carvalho. Ela pergunta o que este Parlamento também precisa perguntar: existem relatórios prontos, concluídos, engavetados propositalmente para não incomodar o Palácio do Planalto antes do primeiro ou do segundo turno?

Não é novidade, Sr. Presidente. Já em 2023, a CGU extinguiu a Secretaria de Combate à Corrupção, diluindo suas funções. Em 2024, foram apenas 33 operações especiais contra a média de 66 por ano do governo anterior. Uma fonte do próprio órgão, ouvida pela imprensa, foi taxativa: "não há vontade política no governo Lula de enfrentar o combate à corrupção".



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Sr. Presidente, transparência não é favor, é obrigação constitucional! Fiscalizar o dinheiro público não pode ter cor partidária, não pode ter calendário eleitoral, não pode esperar o resultado das urnas para vir a público!

O que este governo está escondendo? Quantos relatórios de fraude estão trancados numa gaveta em Brasília enquanto o eleitor brasileiro vai decidir seu voto sem essa informação? O cidadão tem o direito de saber, antes de outubro, se o dinheiro dele está sendo desviado!

Este mandato vai acompanhar de perto. Vamos requerer informações. Vamos cobrar prazos. Porque um país que aceita apagão em ano eleitoral é um país que caminha, de olhos vendados, para a impunidade.

Muito obrigado.

Solicito a divulgação deste discurso nos meios de comunicação da Câmara dos Deputados e no programa Voz do Brasil.

Brasília, 14 de setembro de 2026.

Capitão Alberto Neto
Deputado Federal - PL/AM